



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PIRITUBA / JARAGUÁ

Gabinete do Subprefeito

Rua Carlos da Cunha Mattos, 61/67, - Bairro Chácara Inglesa - São Paulo/SP - CEP 05140-040

Telefone: 3973-2512

ATA DA REUNIÃO CADES PIRITUBA/JARAGUÁ – GESTÃO 2022-2024

Aos quatro dias do mês de junho de 2024, reuniram-se na sede da Subprefeitura Pirituba/ Jaraguá, e através da plataforma google meet os conselheiros empossados abaixo relacionados:

CIRLANDE VIEIRA DE BRITO	TITULAR
CLAUDIO DO NASCIMENTO	TITULAR
EVERTON FERREIRA AFONSO	SUPLENTE
FABIO DE VASCONCELOS LIMA	TITULAR
VIVIANE BUENO	TITULAR
LUCIANA APARECIDA VIDAL	SUPLENTE
LUISA SILVA RAFACHO	TITULAR
NATASHA CERETTI	TITULAR
SUÊRDA AP. DOS SANTOS MACEDO	TITULAR
TIAGO VICENTINI	SUPLENTE
MARIA ELISABETH BRUNETTO	SUPLENTE
YASMIN MAYARA DE OLIVEIRA GARCIA	TITULAR

Estavam também presentes os representantes da Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá, demais secretarias e sociedade civil:

MARCOS ANTONIO ZERBINI	PRESIDENTE
FABIO LUIS BARBOSA	COORDENADOR TITULAR
ALEX SANDER NOGUEIRA	TITULAR - SEME

BRUNA GALVÃO	SECRETÁRIA CADES-PJ
RUTE CREMONINI	SVMA
VINICIUS DA SILVA ALEXANDRE	TITULAR - SUB-PJ
LUCAS GOMES DO NASCIMENTO	TITULAR - SMDET
TOSHIHIKO GOTO	SUPLENTE-SMDET
DIEGO MONTEIRO GOMES DE CAMPOS	TITULAR-SELIMP
LUCIANA CLARO ARTILHEIRO	SUPLENTE-SELIMP
ANA PAULA	TITULAR-SVMA
SILVANA APARECIDA DA SILVA	SUPLENTE-SME
ELTON	SAS-PIRITUBA
GIOVANNA FREIRE	SOCIEDADE CIVIL
VIVIAN CERETTI MARIA	SOCIEDADE CIVIL
ELISABETTE DE PAULA	SOCIEDADE CIVIL
HERALDO PEREIRA DA SILVA	SOCIEDADE CIVIL
ISABELLA ROMAGNOLI GUEDES	ASS. DE COMUNICAÇÃO SUB-PJ

Abertos os trabalhos, o sr. Fábio Luis Barbosa, Coordenador do CADES-PJ, deu as boas vindas aos conselheiros e solicitou que todos se apresentassem. Após, informou que o item 2 da pauta seria a leitura da Ata da reunião anterior. O sr. Vinicius diz que a Ata tem 8 páginas e sugere o envio da Ata por e-mail para que os conselheiros leiam e aprovem. O sr. Fábio Luis, solicita a aprovação através de votação aos conselheiros. A sra. Bruna diz que seria interessante estabelecer prazo para a resposta com a aprovação, até sexta-feira dia 07/06. Os conselheiros concordam. O sr. Fábio Luís sugere ainda ser interessante o envio da Ata da reunião anterior, até 2 dias antes da próxima, para que os conselheiros leiam antes e ela seja aprovada em reunião dispensando a leitura. Após, o sr. Fábio Luis menciona referente ao item 3, que trata dos projetos que estavam em andamento no mandato anterior do CADES-PJ, e questiona a sra. Bruna se foi realizado o levantamento.

A sra. Bruna diz que sim e menciona referente a horta do Instituto Federal que esbarrou na questão jurídica, pois não houve um entendimento jurídico entre o Instituto Federal e a Subprefeitura devido ao fato da Subprefeitura não poder assumir a responsabilidade de manutenção da horta numa área federal, e que o CADES poderia entrar como apoio e não ser o responsável. Menciona ainda que, em reuniões do mandato anterior, um aluno do Instituto Federal chamado Wesley disse que tem um projeto, que foi compartilhado com os conselheiros do mandato anterior, e que pode ser compartilhado com os novos conselheiros também, em que o CADES poderia entrar como apoio e então o projeto poderia funcionar.

A sra. Beth Brunetto questiona por que nesse caso o CADES poderia entrar como parceiro. A sra. Bruna explica que é devido ao fato do projeto ser criado pelos alunos e ser de responsabilidade deles, e o CADES entrar apenas como parceiro.

A sra. Cirlande diz que o CADES pode fazer uma nova solicitação e realizar uma horta numa comunidade. A sra. Bruna diz que estamos falando por pontos e que nesse primeiro momento estamos falando sobre o Instituto Federal.

O sr. Lucas de SMDET diz que através do programa Sampa+Rural, eles podem dar todo o apoio a hortas comunitárias que são realizadas.

A sra. Bruna menciona o outro projeto em andamento que se trata da horta realizada pelo CADES na Unidade de Áreas Verdes da Subprefeitura.

O sr. Fábio Luis menciona que a horta tinha o objetivo de ser comunitária e pede licença aos demais conselheiros ao mencionar que existe um equívoco no ponto de vista dele, pois para uma horta comunitária ser realizada precisa ter uma comunidade envolvida. Menciona ainda que, na opinião dele, o CADES não poderia ser responsável por uma horta, nem a Subprefeitura, mas que poderia envolver uma comunidade, dar o apoio necessário, palestras, cursos de desenvolvimento, e sendo objeto de discussão e de produção, por exemplo. A sra. Natasha menciona que foi combinado que seria feito um regime rotacional entre os conselheiros para manutenção da horta, com planejamento de dias e horários, e a proposta era de que a horta fosse pedagógica para que os conselheiros pudessem cuidar e produzir conteúdos inclusive para as redes sociais, e que seria elaborado um projeto de educação ambiental, além de ser realizado um levantamento das escolas no entorno da Subprefeitura, e que a idéia seria que as escolas acoplassem o projeto pedagógico delas a essa horta. Cita a escola que existe ao lado da Subprefeitura e nunca foi visitada. Menciona que em gestões anteriores tudo ficava muito parado e que havia uma rotação grande entre coordenadores e os assuntos se perdiam nessas trocas, pois quando outro chegava, falava algo diferente do que havia sido decidido anteriormente. Menciona também que o sr. Tiago foi visitar a horta algumas vezes, mas a chave não ficava disponível para que o regime rotacional de manutenção fosse mantido. Gostaria de saber se terá continuidade o projeto. Após, fala sobre a gestão da rede social do CADES, que foi criada pela conselheira sra. Suerda, que compartilhou o acesso com ela, e menciona que achou isso ruim porque foi aberta numa conta pessoal, e não foi de gestão coletiva pelos conselheiros, e que também não foi reconhecida formalmente pela Subprefeitura. Acredita que não foi vista pela Subprefeitura como um trabalho em conjunto com a sociedade civil. Diz que tudo precisa ser decidido pelo Conselho, e não feito apenas pelas duas conselheiras.

A sra. Beth Brunetto diz que reforça o que a sra. Natasha falou, e que o termo horta comunitária foi usado de forma errônea, porque tinha o objetivo de ser realmente um piloto de horta pedagógica. Menciona também que havia ferramentas que foram doadas por ela, que ficavam numa sala que sempre estava trancada, e que espera que todas as ferramentas estejam lá porque eram novas. A sra. Bruna diz que o responsável da Subprefeitura que tratava do assunto era o sr. Fábio Novaes, e que ele informou que ocorreu uma troca de responsáveis pelo espaço, que trancaram e ele pediu a chave, mas que verificaria com ele e repassaria as informações ao CADES.

O sr. Vinicius questiona se nos últimos 2 anos do mandato do CADES, foi proposta a criação de hortas em locais públicos ou teve alguma proposta em algum outro órgão público, ou em alguma área em uma comunidade.

A sra. Natasha menciona que teve alguns conselheiros que não frequentaram mais as reuniões e que sugeriram locais para que fossem realizadas visitas técnicas, mas não houve a continuidade.

O sr. Fábio diz que realmente era um conceito distorcido o termo horta comunitária, que o local não pode ficar disponível o tempo todo e não é um local apropriado para a realização de horta experimental.

A Unidade de Áreas Verdes têm funcionários que são de empresa terceirizada, e que precisam verificar referente as ferramentas, se estão preservadas porque são do CADES, e que precisam encontrar um local para guardá-las corretamente.

A sra. Natasha diz que o local escolhido não foi sugerido pelos conselheiros, que foi um local cedido pelos próprios representantes da Subprefeitura no mandato anterior.

O sr. Fábio Luís diz que é necessário que os conselheiros procurem um outro local para que seja realizada a

horta experimental, e pede desculpas pois acredita que o local em que ela foi implantada, não é apropriado. A sra. Natasha diz que as sugestões de hortas comunitárias eram no Instituto Federal e na ETEC Jaraguá, e informa que a sra. Suerda sabe explicar melhor referente a horta na Etec Jaraguá.

A sra. Beth Brunetto diz que não pensaram num projeto de horta comunitária em uma comunidade porque é necessário um estudo, uma comunicação com as lideranças.

A sra. Natasha menciona outra horta em que cogitaram, no parque Pinheirinho D'água, pelo gestor que estava na época, e não sabem se ela ainda existe.

O sr. Lucas de SMDET diz que foi visitar a horta e que ela é bem bonita e continua em atividade sim. Em parceria com CÉUS, que está em atividade, e se ofereceu para auxiliar inclusive em questão de mudas.

A sra. Natasha diz que era uma horta com possibilidade do CADES dar um apoio.

O sr. Presidente Marcos Zerbini diz que acredita ser adequado ter um espaço específico em que o CADES tome conta, pois tudo que é feito dependendo de outro órgão e outro setor, eles podem ficar como reféns, e num terreno municipal onde a Prefeitura possa fazer a cessão ao CADES, seria mais adequado. Sugeriu que seja realizado um levantamento de áreas municipais para que cuidem de forma efetiva, podendo inclusive cercar.

A sra. Natasha diz que precisam de um espaço para educação ambiental.

O sr. Fábio Luís diz que é necessário ser criado os grupos de trabalho, pois não dá pra tudo ser tratado apenas na reunião ordinária.

A sra. Luciana Vidal questiona se os únicos projetos elaborados pelo CADES na gestão anterior foram as duas hortas.

A sra. Natasha diz que não conseguiram tirar do papel, e então não foi proposto mais nada.

O sr. Lucas diz que está disposto a ir junto ao local para que possa auxiliar.

O sr. Tiago diz que precisa ser um local perto de pessoas interessadas.

O sr. Fábio Luís diz que são dois assuntos, uma horta experimental e uma horta comunitária. A experimental, um imóvel público que pode ser cedido ao CADES. A comunitária precisa ter uma comunidade envolvida.

A sra. Natasha diz que havia sido pensado o Instituto Federal para a horta comunitária por já haver uma comunidade escolar envolvida, a comunidade do entorno e por a escola ter os meios de comunicação dela, do que um terreno de comunidade onde teria que haver uma conversa com os moradores, por exemplo.

A sra. Suerda diz que não é remunerada e não trabalha para o CADES e que cede uma parte de seu tempo para o CADES, que não tem condições de destinar dedicação a uma horta e que deveriam trabalhar em equipamentos públicos ao invés de uma área pública.

Diz ainda que Jaraguá é uma coisa e Pirituba é outra.

O sr. Fábio Luís diz que para ser decidido é necessário ser criado grupos de trabalho, reunião extraordinária e diretrizes. Definir quem quer participar dos grupos de trabalho com o compromisso de trabalhar voluntariamente.

O sr. Marcos Zerbini diz que não é uma imposição a questão de cedermos o terreno para utilização do CADES, é uma forma de dizer que o que o poder público puder fazer para contribuir está disposto.

A sra. Natasha diz que era pra ter sido votada a questão dos grupos de trabalho, mas houve indisponibilidade de conselheiros inclusive, e que agora seria um bom momento para ser votado em temáticas ambientais.

O sr. Marcos Zerbini diz que precisa ter alguém que assuma a responsabilidade, alguém que seja o protagonista para acontecer o trabalho.

A sra. Luciana Vidal diz que no Jaraguá e Taipas o trabalho precisa de protagonismo mas, também tem as 8:00 de trabalho diário, que não é falta de vontade e que os grupos de trabalho devem ser feitos. Que caso um terreno seja cedido, precisa ter uma documentação, o CADES tem que assumir, pois daqui a 2 anos há uma rotatividade. A Sociedade civil está para ajudar, e não ao contrário. O protagonismo faz diferença, mas é necessário fazer o levantamento dos terrenos, colocar dentro do grupo e se for possível, quem pode visitar, focar também no Jaraguá e não apenas em Pirituba. Levantar terrenos em Pirituba, Jaraguá e Taipas para ser acessível a todos e ter educação ambiental para todos.

A sra. Beth diz que não é fácil cuidar de horta, é um trabalho coletivo, braçal e os grupos de trabalho precisam estar prontos e dispostos a isso.

O sr. Fabio Luis diz que para avançarmos na pauta, foram dois assuntos da gestão anterior.

A sra. Bruna diz que foi falado também sobre hortas pedagógicas nas escolas, que iriam verificar com a DRE as escolas que tinham interesse. Outro projeto realizado pelo CADES foi de educação ambiental nos parques, e que foi falado na reunião do conselho gestor do Parque Cidade Toronto e eles manifestaram interesse, mas que é necessária a criação dos gts para que fosse iniciado.

A sra. Natasha diz que uma responsável da Sabesp que participou de reuniões anteriores, disse que poderia dar apoio nos materiais impressos, elaborar folders e que fossem distribuídos em equipamentos públicos.

A sra. Isabela diz que desenvolveu a arte dos materiais informativos do CADES mas não foi pra frente. Diz que está à disposição para os posts colaborativos também.

O sr. Marcos Zerbini diz que não estamos aqui por estar no horário de trabalho, mas para colaborar. Se for necessário podemos alterar a data e horário das reuniões, estamos seguindo o que está no regulamento interno. O CADES precisa ser um fomentador, não tem que tomar conta de horta, mas fomentar entidades para que possam cuidar muito mais adequadamente. Fomentar pessoas que estejam dispostas a tocar.

A sra. Suerda diz que já estamos fazendo mobilização junto a ETEC Jaraguá , e que eles têm interesse em participar, estão mobilizados desde o ano passado. Existe muita demanda para pouco tempo, para pouca gente. Diz ainda que apresentam muitas demandas para pouca disponibilidade das pessoas. As pessoas do bairro não sabem o que é o CADES.

O sr. Fábio Luís diz que estamos passando o que foi discutido na gestão anterior para que os novos conselheiros tenham ciência, para que a partir daí se decida o que será dado continuidade, ou começar algo novo. Precisam ser criados os gts com pessoas que tenham disponibilidade, e não tem problema ser conselheiro e não ter disponibilidade, podem ter pessoas que não são conselheiros e queiram participar dos grupos de trabalho. As pessoas vão se reunir fora da reunião ordinária, e diz também que a comunicação está disposta a apoiar o CADES, não a fazer o trabalho todo do CADES. A comunicação da Subprefeitura não pode assumir as redes e nem trabalhar para o CADES, pode auxiliar, pode dar apoio. Temos 3 temas: horta experimental, comunitária, comunicação e redes sociais do CADES.

A sra. Natasha questiona como será feita a questão do material impresso sem apoio financeiro. Diz que deveriam procurar comércio locais, que a partir daí, cada um poderia sugerir locais, equipamentos públicos para que o material seja colocado. Diz ainda que pode ir nas escolas, na Biblioteca, Centro Esportivo, UBS. Que é importante que os conselheiros estabeleçam diálogos em seus locais de moradia.

O sr. Fábio Luís diz que se não tomar cuidado volta no que aconteceu em gestões anteriores, muitas ideias e não ocorre nada.

A sra. Luisa diz que estão há muito tempo discutindo sobre o mesmo assunto, e a pauta não avança. Pede continuidade as pautas.

O sr. Fabio Luis diz que todos os assuntos são objetos de votação de gts, para que trabalhem durante o mês e não usem a reunião extraordinária para assuntos operacionais.

A sra. Bruna diz que existem mais dois temas, que são a elaboração de agenda 20/30 local e calendário de datas voltadas ao meio ambiente para que o CADES realize ações sobre elas.

A sra. Luisa diz que isso não está dentro da pauta.

A sra. Bruna diz que estamos começando um novo mandato, os novos conselheiros pediram na reunião anterior para que fossem apontados projetos em andamento que haviam sido sugeridos pelos conselheiros do mandato anterior.

O sr. Fábio Luís diz que os assuntos do mandato anterior foram repassados. Que é importante a criação e votação de gts para determinados temas, para que as ideias sejam efetivadas. Por exemplo, comunicação, horta experimental (votação de grupos de trabalho).

A sra. Suerda questiona se não poderia ser definido agora.

O sr. Fábio Luís diz que não, porque temos uma pauta a seguir. Os gts precisam ser pensados e não fazer

por impulso. Precisam criar o grupo, pensar na estrutura e qual o tipo de trabalho vão fazer. Dedicar tempo para o tema. Apresentar para a pauta da próxima reunião, com data limite.

Solicita a cópia da lista de materiais à sra. Beth, para verificar e trazer na próxima reunião a situação. Diz que os conselheiros precisam discutir entre eles durante o mês e trazer para a próxima reunião, o resultado do mês.

A sra. Luciana Vidal diz que precisa ser pensado em horário e local.

O sr. Fábio sugere que podem fazer reuniões de trabalho online também.

A sra. Luciana Vidal diz que acredita que a primeira precisa ser presencial, que gosta das reuniões online depois que já foi iniciado um trabalho.

A sra. Isabela se coloca à disposição para participar do grupo de trabalho de comunicação. O sr. Everton diz que tem domínio de ferramentas, e que está disposto a ajudar no que for preciso, e também pode participar do gt da comunicação.

O sr. Fábio fala do requerimento de discussão da sra. Viviane, referente a coleta seletiva.

A sra. Bruna diz que a sra. Viviane apresentou justificativa de ausência da reunião anterior.

O sr. Fábio Luís questiona se está aceito pelos demais conselheiros.

Todos são favoráveis.

A sra. Bruna informa que ela foi a única que justificou.

A sra. Viviane diz que seria melhor apresentar e criar um GT para tratar de coleta seletiva.

O sr. Fabio Luis diz que existem dois conselheiros da SELIMP que estão presentes na reunião, e podem auxiliar.

A sra. Luciana Artilheiro apresenta a Secretaria, e envia o site no chat, fala sobre o revitaliza SP, diminuição nos pontos de descarte irregular, informa sobre a coleta realizada por SP Regula, e sobre serviços de varrição, limpeza de monumentos, limpeza de feiras, resíduos orgânicos para pátios de compostagem, contribuição com ações de educação ambiental, visitas monitoradas nos pátios, doação de composto orgânico, palestras, visitas em escolas, e a operação cata bagulho.

A sra. Viviane menciona sobre o descarte irregular de alegorias de carnaval, e que seria interessante fazer o levantamento do responsável pela área, diz que tirou fotos.

O sr. Fábio Luís solicita que ela envie as fotos para que ele verifique.

A sra. Viviane fala sobre a elaboração de conscientização com a comunidade para descartar móveis de forma correta.

O sr. Fabio menciona o item 5 da pauta, requerimento de discussão referente a revisão do logo do CADES, que conforme falado anteriormente ficará a discussão para um grupo de trabalho.

Continua seguindo a pauta e fala sobre o Item 6, requerimento de discussão referente a administração das redes sociais do CADES, que também ficará para o grupo de trabalho da da comunicação. O requerimento de discussão referente a manutenção e atividades da horta, fala sobre a possibilidade de grupo de trabalho para tratar do assunto.

Requerimento de discussão do material informativo do CADES, também será objeto de discussão no grupo de trabalho de comunicação.

Avança na pauta sobre o requerimento de discussão referente à implantação de grades e hortas comunitárias em praças, autor sr. Fábio Lima.

O sr. Fabio Lima fala sobre algumas praças no Jaraguá, com muitas árvores que inclusive são derrubadas e que as pessoas e animais invadem as praças, que os animais comem as plantações, e estragam as hortas implantadas.

O sr. Fabio Luis diz que não pode ser colocado gradil em praça, apenas em parque, e horta comunitária como falado anteriormente será objeto de discussão de grupo de trabalho.

O sr. Lucas diz que a educação também está contemplada com o Sampa+Rural, com incentivo, orientação e ferramentas educativas para as crianças.

O sr. Vinicius cita o exemplo de uma horta na EMEI João VI, em que as próprias crianças colhem. Diz que

conheceu o Diretor e disse que os professores da manhã gostam e cuidam, mas os da tarde não gostam. Dentro da própria escola tem conflito, é complexo.

O sr. Fabio Luis fala sobre o item 10 da pauta, requerimento de discussão referente à pista de skate na Praça Tônico e Tinoco, autora sra. Luísa.

A sra. Luisa diz que colocou o assunto na pauta para obter informações sobre suposto projeto que querem implementar que vai assentar uma nascente que existe no local, quer saber se a Subprefeitura está ciente do assunto.

O sr. Marcos Zerbini informa que não temos conhecimento e nem recebemos recurso para esse projeto.

O sr. Fabio Luis fala sobre o Item 11, requerimento de discussão referente processo de autorização para plantio em áreas verdes públicas em Taipas e Jaraguá.

A sra. Luisa questiona qual seria o meio de autorização junto a Prefeitura, pois participa de um projeto que recebe a doação de mudas de árvores nativas e gostaria de saber como funciona a autorização para plantar em áreas públicas.

O sr. Fabio Luis diz que irá consultar os representantes de SVMA. Questiona a sra. Ana Paula como se faz, se ela consegue levantar a informação e trazer na próxima reunião.

A sra. Ana Paula informa que verificará e trará a resposta na próxima reunião.

A sra Rute sugere que seja aberta a solicitação via SEI, para a divisão de arborização urbana.

A sra. Luciana Artilheiro fala sobre o programa adote uma praça, e diz que enviará o link no chat, ou que pode compartilhar a tela. No programa adote uma praça tem o manual do usuário, fala quais são os documentos necessários, locais disponíveis e indica quais as espécies que podem ser plantadas. Talvez seja uma opção também, além de confirmar com a SVMA.

O sr. Fábio Luís agradece a Luciana, e lembra que quem se responsabiliza pelo adote uma praça se responsabiliza pelo plantio e pela zeladoria da praça, que a Subprefeitura não realiza mais a zeladoria.

Fala sobre o item 12, referente a apresentação de pauta para a próxima reunião, e sugere que sejam enviadas até uma semana antes da próxima reunião no e-mail do CADES, porque é necessário que seja publicada antes. Para a próxima reunião, solicita que sejam enviadas sugestões até dia 25/06. Pergunta se os conselheiros concordam, e os presentes dizem que sim.

A sra. Luciana Vidal questiona se as demandas serão tratadas nos grupos de trabalho, e não em discussão nas pautas, como retornará a todos os conselheiros.

O sr. Fabio Luís diz que tudo será discutido no grupo de trabalho, independente da Reunião Ordinária do CADES.

A sra. Beth diz que irão embora da reunião sem saber dos grupos de trabalhos, que precisam propor a criação dos grupos de trabalho e nomenclaturas de cada um para ser votado na próxima reunião.

A sra. Bruna informa que precisa ser dia 24/06, porque precisa ser publicado no dia 25/06 para cumprir o prazo necessário.

A sra. Luciana questiona referente a alterações no regimento interno.

O sr. Fábio diz que não será discutido, pois não enviaram nenhuma proposta por e-mail e não consta na ATA.

A sra. Luciana questiona se não tinha sido deixado pronto na outra reunião.

O sr. Fábio diz que o que ficou decidido é que cada um que quisesse fazer proposta de alteração do regimento interno fizesse por escrito e nos enviasse com antecedência.

A sra. Luciana diz que independente disso ficou combinado que seria lido na próxima reunião.

A sra. Bruna diz que foi combinado que os conselheiros leriam e enviaram por e-mail com a sugestão de pauta, a sugestão de alteração, e nada foi enviado.

O sr. Marcos Zerbini diz que a sugestão de alteração pode ser feita a qualquer momento.

A sra. Luciana diz que havia entendido diferente, que iriam fazer a leitura.

A sra. Bruna diz que o regimento é enorme, por isso pedimos que sugestões sejam debatidas na reunião, para que sejam votadas e alteradas.

O sr. Fábio diz que a questão continua em aberto e precisam ser feitas e incluídas na pauta.

A sra. Luciana questiona se o Convite da UMAPAZ foi feito?

A sra. Cirlande diz que teve uma reunião com a Rute, que sugeriu 3 datas para vir um representante para que seja feito o curso dos ODS, e pode enviar no grupo e por e-mail.

A sra. Rute diz que a intenção foi unir o útil ao agradável, com o conteúdo que será dado no curso introdutório, que será realizado em junho, conforme as datas mencionadas pela Cirlande. Referente também a estrutura e funcionamento nos CADES, ODS, questão ambiental como um todo.

Caso não seja satisfatório, fala que podemos chamar alguém para falar com os conselheiros do CADES.

A sra. Bruna menciona referente a virada ODS que será realizada este mês.

A sra. Rute diz que a organização está disponibilizando um banner para que cada CADES mostre sua atividade, priorizando atividades que foram executadas para participar de uma mostra durante a virada ODS, dias 21, 22 e 23/06, mas o prazo final para entrega de arte, do projeto, ods relacionados, e fotos, é até a próxima sexta. Depois da virada o cartaz vai para cada CADES de volta.

A sra. Natasha diz que se tivesse um parque interessado em participar, poderiam realizar atividade informativa junto com o CADES.

A sra. Cirlande diz que foi levantado pela Suerda na reunião anterior, a votação do coordenador adjunto.

O sr. Fábio Luís diz que precisa ser enviado para a pauta da próxima reunião.

A sra. Luciana diz que tinha ficado definido na reunião anterior que seria realizada e que não seria necessário o envio de pauta.

O sr. Fábio diz que houve um equívoco e que será realizado então na próxima reunião.

A sra. Cirlande diz que fala algumas questões no grupo e as pessoas não respondem, que fica difícil o trabalho através do grupo do whatsapp se continuar dessa forma.

Nada mais a ser tratado, o sr. Fabio Luis encerrou a reunião e designou a mim, Bruna Galvão, para redigir a presente ata.



Marcos Antonio Zerbini

Subprefeito(a)

Em 07/08/2024, às 14:50.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **107914190** e o código CRC **004A7C28**.
